

Fabiano Eloy Afílio Batista
(Organizador)

ARTE

Multiculturalismo e
diversidade cultural

2



Atena
Editora

Ano 2021

Fabiano Eloy Atílio Batista
(Organizador)

ARTE

Multiculturalismo e
diversidade cultural

2



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Arte: multiculturalismo e diversidade cultural 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Fabiano Eloy Atílio Batista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A786 Arte: multiculturalismo e diversidade cultural 2 /
Organizador Fabiano Eloy Atílio Batista. – Ponta Grossa
- PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-531-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.317210410>

1. Artes. I. Batista, Fabiano Eloy Atílio (Organizador). II.
Título.

CDD 700

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Estimados leitores e leitoras;

É com enorme satisfação que apresentamos a vocês a coletânea **“Arte: Multiculturalismo e diversidade cultural”**, dividida em dois volumes, e que recebeu artigos nacionais e internacionais de autores e autoras de grande importância e renome nos estudos das Artes.

As discussões propostas ao longo dos 39 capítulos que compõem esses dois volumes estão distribuídas nas mais diversas abordagens no que tange aos aspectos ligados à Arte, ao Multiculturalismo e a Diversidade Cultural, buscando uma interlocução atual, interdisciplinar e crítica com alto rigor científico.

Por meio das leituras, podemos ter a oportunidade de lançarmos um olhar por diferentes ângulos, abordagens e perspectivas para uma ampliação do nosso pensamento crítico sobre o mundo, sobre os sujeitos e sobre as diversas realidades que nos cerca, oportunizando a reflexão e problematização de novas formas de pensar (e agir) sobre o local e o global.

Nesse sentido, podemos vislumbrar um conjunto de textos que contemplam as diversidades culturais existentes, nacionalmente e internacionalmente, e suas interlocuções com o campo das Artes, considerando aspectos da linguagem, das tradições, do patrimônio, da música, da dança, dos direitos humanos, do corpo, dentre diversas outras esferas de extrema importância para o meio social, enfatizando, sobretudo, a valorização das diversidades enquanto uma forma de interação e emancipação dos sujeitos.

Os capítulos desses dois volumes buscam, especialmente, um reconhecimento da diversidade e a compreensão da mesma como um elemento de desconstrução das desigualdades, pois enfatizam que se atentar para a diversidade cultural e para o multiculturalismo é respeitar as múltiplas identidades e sociabilidades, de forma humana e democrática.

A coletânea **“Arte: Multiculturalismo e diversidade cultural”**, então, busca, em tempos de grande diversidade cultural, social e política, se configurar como uma bússola que direciona as discussões acadêmicas para o respeito às diversidades, sobretudo nas sociedades contemporâneas.

Ressaltamos ainda, mediante essa coletânea, a importância da divulgação científica, em especial no campo das Artes e, especialmente, a Atena Editora pela materialização de publicações de pesquisas que exploram e divulgam esse universo, sobretudo nesse contexto marcado por incertezas e retrocessos no campo da Educação.








Ademais, espera-se que os textos aqui expostos possam ampliar de forma positiva os olhares e as reflexões de todos os leitores e leitoras, oportunizando o surgimento de








novas pesquisas e olhares sobre o universo das Artes, do Multiculturalismo e da Diversidade Cultural.







A todos e todas, esperamos que gostem e que tenham uma agradável leitura!

Fabiano Eloy Atílio Batista

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISIS DE LA PRÁCTICA ARTÍSTICA MULTIDISCIPLINAR, UNA REFLEXIÓN SOBRE EL ESTILO EN EL ANÁLISIS DE LA OBRA DE J. BARBI Y R. GREGORES	
Laura Navarrete Álvarez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3172104101	
CAPÍTULO 2	14
ARTE E ATIVISMO AMBIENTAL NA POÉTICA DE FRANS KRAJCBERG	
Regina Lara Silveira Mello	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3172104102	
CAPÍTULO 3	21
AS PAIXÕES DO ITALIANO MECARELLI: FOTOGRAFIA E PARATY	
Paulo Fernando Pires da Silveira	
Artur Cesar Isaia	
Patrícia Kayser Vargas Mangan	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3172104103	
CAPÍTULO 4	35
PATRIMONIO CULTURAL INMATERIAL EN EXPRESIÓN DRAMÁTICA CON SÉNIORES	
Fernando José Sadio-Ramos	
María Angustias Ortiz-Molina	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3172104104	
CAPÍTULO 5	44
POLÍTICAS CULTURAIS NA BAIXADA FLUMINENSE: UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO ESTADO NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS – RJ	
Marlon Santos Dias	
Janaína Machado Simões	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3172104105	
CAPÍTULO 6	57
POLÍTICA CULTURAL PARA AS ARTES: EM BUSCA DE UM CURTO-CIRCUITO	
Carlos Dalla Bernardina Junior	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3172104106	
CAPÍTULO 7	65
DIREITOS HUMANOS INTERCULTURAIS E EDUCAÇÃO DE SURDOS: UMA LEITURA SOB ALENTE DA ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO	
Cleide Emília Faye Pedrosa	
Alzenira Aquino de Oliveira	
Juliana Barbosa Alves	
João Paulo Lima Cunha	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3172104107	

CAPÍTULO 8.....	80
A SENTENÇA SOCIAL E OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA SIMBÓLICA NO INTERIOR DAS COMUNIDADES INDÍGENAS: UMA ANÁLISE SOCIOCULTURAL A PARTIR DO POVO GUARANI-KAIOWÁ, VIABILIZANDO AS MULHERES INDÍGENAS	
Ana Carolina de Oliveira Campos José Manfroi	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3172104108	
CAPÍTULO 9.....	96
OS SENTIMENTOS QUE MULHERES NEGRAS EXPRESSAM EM ATIVIDADES MUSICOTERAPÊUTICAS	
Michele Mara Domingos Rosemyriam Cunha	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3172104109	
CAPÍTULO 10.....	109
CARÁ-ROXO (<i>DIOSCOREA TRIFIDA</i>): A POSSIBILIDADE DE UM RESGATE DE HÁBITOS NA ALIMENTAÇÃO ALAGOANA	
Polianny Gusmão Remigio Costa Amanda Christina Simplício Calheiros Cristiana Purcell	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041010	
CAPÍTULO 11.....	116
DE FIORI NO LIMBO	
Marcos Faccioli Gabriel	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041011	
CAPÍTULO 12.....	132
A ILUSTRAÇÃO DO VAZIO	
Mário Sette	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041012	
CAPÍTULO 13.....	140
PINTORES CANARIOS ACTUALES EN UNA ESTÉTICA DEL PAISAJE. PAISAJES NEORROMÁNTICOS Y VISIONES DEL PAISAJE EN LOS LÍMITES DE LA ABSTRACCIÓN	
David Manuel Méndez Pérez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041013	
CAPÍTULO 14.....	157
TUNGA: JOGO DE AFINIDADES	
Wellington Cesário	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041014	

CAPÍTULO 15.....	163
RÉPLICAS DO “EFEITO BILBAO”: A NOVA GERAÇÃO GLOBAL	
Jordi Oliveras Samitier	
Mila Nikolić	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041015	
CAPÍTULO 16.....	175
DOCUMENTÁRIO; VIDEOARTE – DO BRASIL PARA O MUNDO, DO MUNDO PARA O BRASIL	
André Hallak Martins da Costa Camilo Guimarães de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041016	
CAPÍTULO 17.....	188
HOW TO PLAY MODERN BASSOON IN A CONTINUO SECTION WITHOUT LOSING THE RESPECT OF YOUR COLLEAGUES	
Mathieu Lussier	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041017	
CAPÍTULO 18.....	200
ITINERÁRIO FOTOGRÁFICO DE PAULA SAMPAIO EM “ANTES DO FIM”	
Melissa Barbery Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041018	
CAPÍTULO 19.....	210
QUADRILHA JUNINA NO CONTEXTO DO RN: GÊNERO E SEXUALIDADE, PAUTAS LEVANTADAS NO ÂMBITO DA MANIFESTAÇÃO POPULAR	
Douglas Barros Gomes	
Marcilio de Souza Vieira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041019	
CAPÍTULO 20.....	214
PINTURAS NORDESTINAS: UMA RELEITURA DE ARTISTAS POPULARES BRASILEIROS, SOB A ÓTICA DE JOVENS QUE CUMPREM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA NO DISTRITO FEDERAL	
Anna Rosa Scherma de Oliveira	
Claudia Candida de Oliveira	
Jaqueline Ornelas de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31721041020	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	226
ÍNDICE REMISSIVO.....	227

PATRIMONIO CULTURAL INMATERIAL EN EXPRESIÓN DRAMÁTICA CON SÉNIORES

Data de aceite: 21/09/2021

Data de submissão: 04/08/2021

Fernando José Sadio-Ramos

Escola Superior de Educação, Politécnico de Coimbra (Portugal); Grupos de Investigación: HUM-672 AREA (Universidad de Granada) e IEF (Universidad de Coimbra/ FCT)
<https://orcid.org/0000-0001-7654-5638>

María Angustias Ortiz-Molina

Grupo de Investigación: HUM-672 AREA (Universidad de Granada)
<https://orcid.org/0000-0003-2857-5992>

Recuperamos elementos de anterior publicación descriptiva de la actividad del Club: SADIO-RAMOS; ORTIZ-MOLINA (2019).

RESUMEN: El artículo presenta uno de los logros de un proyecto de investigación y de intervención sociocultural por medio de la práctica estética de la Expresión Dramática con personas mayores. El proyecto empezó en 2015 y transcurre en la *Escola Superior de Educação del Politécnico de Coimbra* (ESE-PC). Tiene una doble base: ESE-PC y un proyecto de educación no-formal acogido en ella, la *Escola de Educação Senior del Instituto Humanus* (EES-IH). Las instituciones han creado un proyecto de escuela destinada a aprendizajes no-formales por parte de personas mayores, que presupone la interacción con el alumnado de las diversas titulaciones de

ESE-PC y permite el desarrollo de proyectos de investigación por parte del profesorado. Damos cuenta aquí del proyecto sociocultural basado en el *Club de Expresión Dramática “Os Putos”* [“Los Chicos”]. Basado en él, transcurre el proyecto I+DBP – Investigación y Desarrollo Basados en la Práctica *ExeDraSen – Expresión Dramática con Sêniors*, que estudia, por medio de procedimientos biográfico-narrativos, el desarrollo personal y social de los miembros de l’*Os Putos* por medio de la práctica de la Expresión Dramática. Entre los resultados del proyecto, daremos cuenta de las actividades del año lectivo de 2019-2020, que tuvieron como referencia el amplio patrimonio cultural inmaterial residente en la vida estudiantil de la *Universidade de Coimbra*; la movilización de la cultura universitaria y los valores estudiantiles para la producción teatral y la expresión dramática de l’*Os Putos* afirma la necesidad de que se reconozca la vida estudiantil conimbricense y sus rituales y tradiciones como patrimonio cultural inmaterial de la UNESCO. En el artículo, presentado a convite de Atena Editora, se reedita: SADIO-RAMOS, Fernando José & ORTIZ-MOLINA, María Angustias (2020). *Patrimonio Cultural Inmaterial en Expresión Dramática con sêniors*. En Fernando José SADIO-RAMOS & María Angustias ORTIZ-MOLINA (Coords.), **Educación y Patrimonio: Perspectivas pluridisciplinares**, pp. 211-219. Barcelona: Octaedro. ISBN: 978-84-18615-28-3. **PALABRAS CLAVE:** Desarrollo Personal y Social de Sêniors – Educación No-Formal – Expresión Dramática – Práctica Estética – Praxis estudiantil conimbricense

INTANGIBLE CULTURAL HERITAGE IN DRAMATIC EXPRESSION WITH SENIORS

ABSTRACT: The article presents one of the achievements of a research and sociocultural intervention project through the aesthetic practice of Dramatic Expression with senior people. The project started in 2015 and takes place at the College of Education of the Polytechnic of Coimbra (ESE-PC). It has a double base: ESE-PC, and a non-formal education project hosted there, the Senior Education School of the Humanus Institute (EES-IH). The institutions have created a school project aimed at non-formal learning by seniors, which presupposes interaction with the students of the various degrees of ESE-PC and allows the development of research projects by the teaching staff. We report here on the sociocultural project based on the Dramatic Expression Club “Os Putos” [“The Kids”]. Based on it, the project PBR – Practice Based Research *ExeDraSen – Dramatic Expression with Seniors*, studies, by means of biographical-narrative procedures, the personal and social development of the members of “Os Putos” through the practice of Dramatic Expression. Among the results of the project, we will give an account of the activities of the 2019-2020 academic year, which had as reference the considerable intangible cultural heritage present in the students’ praxis of the University of Coimbra; the mobilization of the University of Coimbra culture and its student’s values for the theatrical production and dramatic expression of “Os Putos” affirms the need for the recognition of the that University students’ praxis and its rituals and traditions as an UNESCO intangible cultural heritage. In the article, presented at the invitation of Atena Editora, is reprinted: SADIO-RAMOS, Fernando José & ORTIZ-MOLINA, María Angustias (2020). Intangible Cultural Heritage in Dramatic Expression with seniors. In Fernando José SADIO-RAMOS & María Angustias ORTIZ-MOLINA (Coords.), **Educación y Patrimonio: Perspectivas pluridisciplinares**, pp. 211-219. Barcelona: Octaedro. ISBN: 978-84-18615-28-3.

KEYWORDS: Aesthetic Practice – Coimbra’s Students Praxis – Dramatic Expression – Non-Formal Education – Personal and Social Development of Seniors.

INTRODUCCIÓN

En la *Escuela Superior de Educación del Politécnico de Coimbra* (ESE-PC), venimos realizando, desde 2015, un proyecto de investigación y de intervención sociocultural por medio de la práctica estética de la Expresión Dramática con personas mayores.

La base del proyecto es doble. Por un lado, la institución de enseñanza superior referida – ESE-PC –, por otro, un proyecto de educación no-formal radicado en ella, la *Escuela de Educación Senior* de la asociación *Instituto Humanus* (EES-IH). Esta organización ha establecido un convenio con ESE-PC para funcionar como escuela destinada a aprendizajes no-formales por parte de personas mayores, al par que se interactúa con el alumnado de las diversas titulaciones y se posibilita el desarrollo de proyectos de investigación por parte del profesorado de ambas valencias educativas.

El proyecto tiene como centro operacional sociocultural el *Club de Expresión Dramática “Os Putos”* [“Los Chicos”], con sede en EES-IH. Con base en él, viene

realizándose un proyecto I+DBP – Investigación y Desarrollo Basados en la Práctica, titulado *ExeDraSen – Expresión Dramática con Séniores*, que estudia, por medio de procedimientos biográfico-narrativos, el desarrollo personal y social de los miembros de l’*Os Putos* según su participación en las actividades de práctica estética de la Expresión Dramática.

De los resultados de este proyecto, daremos cuenta en una publicación prevista para 2021. Para lo que interesa en este artículo, consideramos en especial la utilización del amplio patrimonio cultural inmaterial radicado en la vida estudiantil de la *Universidade de Coimbra* en su actividad para el curso lectivo de 2019-2020, más específicamente la movilización de la cultura universitaria y los valores estudiantiles para la producción teatral y la expresión dramática de l’*Os Putos*. Tiene como interesante esta movilización el hecho de que hayan reconocido la necesidad de que se reconozca la vida estudiantil conimbricense y sus rituales y tradiciones como patrimonio cultural inmaterial de la UNESCO, aportando su grano de arena con este proyecto.

MÉTODO

El Club nació, originariamente, del Proyecto de innovación pedagógica *SeCApS – Sostenibilidad Curricular y Aprendizaje en Servicio*, que se desarrolla en ESE-PC desde 2015. El proyecto está soportado por los conceptos fundamentales de *sostenibilidad curricular*, perspectiva bajo la cual las actividades curriculares se conducen bajo un entendimiento integral y holístico de la educación, y de *aprendizaje en servicio*, perspectiva del aprendizaje por medio del cual se busca que los contenidos y actividades curriculares desarrollados por los alumnos tengan una inserción sociocultural y reflexiva (SIGMON, 1979, 1994; KOLB, 1984; FURCO, 1996; CRUE, 2005; CER, 1994; COPERNICUS ALLIANCE, 2011; COPERNICUS CAMPUS, s.f.; FERNANDES, 2018). Como instrumento pedagógico narrativo-reflexivo, se recurre al *CADERNO DE EXPERIÊNCIAS ApS (Aprendizaje en servicio)*[®] (RAMOS, 2020b, para la última edición).

SeCApS presenta ya amplios resultados pedagógicos y socioculturales en la comunidad, habiendo dado origen a un número considerable de experiencias curriculares que permiten al alumnado diversas experiencias pedagógicas de intervención sociocultural con recurso a actividades de expresión física, musical y dramática con intención ciudadana.

El Club *Os Putos* tuvo su origen en el mes de diciembre de 2015, en la secuencia de una experiencia pedagógica y curricular en el curso de 2014-15. En su fase inicial, se concibió en la asignatura de “Educación No-Formal con Poblaciones Específicas” (en la Titulación de *Teatro y Educación*, 3^{er} curso) (ENFPE-TE). El programa de la asignatura presupone que los alumnos definan y desarrollen un proyecto de intervención sociocultural dirigido a una población específica, proyecto ese que puede ser realizado en el mismo cuatrimestre del curso de la asignatura o ser previsto para implementación en un momento

posterior. Además de concebir el proyecto, se espera su realización y evaluación, proceso soportado por el referido instrumento pedagógico narrativo-reflexivo, *CADERNO DE EXPERIÊNCIAS ApS*.

Esa experiencia pedagógica y curricular tuvo como referencia el alumnado de EES-IH: personas mayores de 55 años. En el segundo cuatrimestre de 2014-2015 se elaboró un primer proyecto –*Ontem, Hoje e Amanhã*–, con la idea de *memoria* como inductor de las actividades previstas para ser realizadas con esa población. Para su implementación, se definió para el curso siguiente –ya fuera del funcionamiento curricular de la asignatura, o sea, en plena intervención sociocultural autónoma– el proyecto *Ontem, Hoje e Amanhã – Vem (Re)viver*, que se realizó en diciembre. Teniendo en cuenta la adhesión y suceso de la iniciativa, se decidió formalizar la existencia de un Club de Expresión Dramática, iniciado en enero de 2016. Nació, así, el Club de Expresión Dramática *Os Putos* en la EES-IH, con el fin de posibilitar a sus miembros la práctica estética de la Expresión Dramática y así contribuir a su desarrollo personal y social, así como a la intervención sociocultural en la institución y comunidad. Se ha producido, a lo largo de estos años de funcionamiento, un portafolio considerable de piezas y performances públicas, al par que los miembros se forman tanto personalmente como en la especialidad artística en causa.

El Club fue variando su composición, durante estos años. Lo constituye un equipo formador, variable según las posibilidades de EES-IH y disponibilidad voluntaria de los formadores, pero con la permanencia de su responsable e igualmente formador –Fernando José Sadio-Ramos–, así como de una formadora y responsable de la aplicación inicial del proyecto *Ontem, Hoje e Amanhã* que trabajó desde el inicio del Club hasta el final del curso lectivo de 2018-2019, cuando, por motivos laborales perentorios, tuvo que dejar esta actividad voluntaria y no remunerada. El movimiento de entrada y salida de miembros no ha sido muy relevante durante estos años de actividad, para lo que contribuye la dinámica del trabajo efectuado y de las relaciones personales y grupales que se desarrollan en su transcurso. En total, en su agrupación máxima, ha integrado 12 miembros.

Como hecho perturbador y que podrá determinar el cierre del Club en el próximo curso lectivo, tenemos que referir la pandemia de la COVID-19. En la respuesta a su peligrosidad, sobre todo en lo que concierne a una población mayor y con diversos y señalados problemas de salud, se cerraron desde mediados de marzo, tanto ESE-PC como EES-IH; a ese cierre, se siguió inmediatamente el confinamiento general del país. A mediados de junio, ESE-PC retomó –muy limitadamente– algunas actividades presenciales, pero EES-IH no lo hizo, con lo que el Club sigue cerrado.

Mientras esto, el confinamiento general de la población tuvo también sus efectos secundarios en la salud de las personas que lo integran y, desafortunadamente, tenemos incluso que lamentar al fallecimiento del miembro Decano del Club el pasado día 25 de julio.

No estando definidas claramente las pautas de funcionamiento de ESE-PC para el

próximo curso lectivo, y dado el panorama incierto que se va produciendo con los innúmeros rebotes de la COVID-19 en el país, la actividad del Club se presenta muy condicionada, ya que exige amplia proximidad e interacción física por parte de los participantes.

RESULTADOS

Los resultados obtenidos a lo largo de estos años de desarrollo del proyecto son de dos órdenes: por un lado, el portafolio de actividades públicas y, por otro, el desarrollo personal y social de los miembros del Club. En este apartado, tratamos del primero, procediendo a una breve referencia al segundo tema en la discusión y conclusiones.

El portafolio del Club presenta un conjunto apreciable de obras realizadas. Los trabajos han sido presentados en ESE-PC, en actividades de EES-IH, así como en momentos culturales y académicos de congresos y simposios internacionales y también en actos de colaboración exterior con instituciones en las ciudades de Coimbra y Lisboa.

Indicamos las piezas y performances producidas y presentadas: 2015, *Ontem, Hoje e Amanhã – Vem (Re)viver* (17/12); 2016, *Há-de passar* (29/04) y *M(un)dificado Miguel* (15/06); 2017, *Sonho de uma noite de Verão* (adaptación del texto de W. Shakespeare; 27 de Enero); 2017, *Inquietações* (28/06, 16/10); 2018, *A Herança perdida* (16/05, 13/06); 2019, *Um dia no Mercado* (24/01) y *Rábulas do Passado* (15/05/2019).

El curso lectivo de 2019-2020 tuvo como proyecto de obra a presentar públicamente la producción de una pieza cuya temática se dedicó al patrimonio cultural inmaterial ligado a la Universidad de Coimbra y sus prácticas multiseculares, cultura estudiantil e instituciones reconocidas como Patrimonio Mundial de la UNESCO desde 2013. La importancia de la Universidad de Coimbra y su Patrimonio Mundial tienen repercusión en todo lo que está relacionado con la cultura estudiantil, que es vista por la población local y nacional –y no solo– como algo único y a valorizar por sí mismo y como proyección de valor en la ciudad, su identidad y desarrollo. ¿Por qué no, entonces, avanzar con la sensibilización para el reconocimiento de esa cultura y prácticas, dentro del espíritu de la *Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial*, de 2003 (CSPCI, 2003)? La EES-IH podría asumir ese papel ciudadano, en su entender.

En ese sentido, se decidió tomar como temática para la elaboración de una pieza teatral –destinada a presentarse públicamente en el 2º cuatrimestre del curso lectivo, en la Semana Cultural de la EES-IH, celebrada en el mes de mayo– la vida de los estudiantes de Coimbra y sus prácticas más conocidas.

La idea asume una importancia muy considerable por el hecho de que la ya larga vida de nuestros miembros les ha permitido un continuo contacto con los estudiantes universitarios, que integran mucho de su imagen de la ciudad y sus meritos colectivos y tradicionales. Un vasto conjunto de rituales estudiantiles hace parte de la vida de la ciudad y tiene una importancia considerable en su vivencia diaria y simbólica, así como en términos

económicos, soportando una amplia economía de índole común y turística. La “Latada”¹, la “Benção das pastas”, la “Serenata monumental”, la “Queima das Fitas”, el “Rasganço”, las “Repúblicas”, entre otras tradiciones, instituciones y prácticas socioculturales, asumen destaque en la vida de los ciudadanos conimbricenses y de los visitantes de la ciudad. Y, como no sería de extrañar, insertados en una institución de enseñanza superior e involucrados diariamente con sus estudiantes, además de su propia vivencia pasada, nuestro *Os Putos* han decidido tomar esta temática para su trabajo dramático.

Nació así la idea básica que estuvo en el origen de la propuesta de trabajo *Prolongando memórias – uma memória de Coimbra*. Al par que se miraba al presente –en el que no nos olvidemos ellos están inmersos al frecuentar ESE-PC y compartir el día a día de los estudiantes más jóvenes–, se regresaba al pasado, convocando las memorias de otros tiempos y personajes de la ciudad universitaria que han hecho parte de su vida.

Simultáneamente, en las sesiones de discusión de las ideas estructurantes del texto, no dejó de estar presente la última pieza llevada a escena, de la que se recuperó la figura de un artista cómico mayor de la cultura portuguesa del siglo pasado, cuya irreverencia y crítica política y social lo aproxima mucho de la actitud crítica de los estudiantes de Coimbra, en particular hacia el régimen totalitario anterior: Raul Solnado. Es un hecho ampliamente mitificado y celebrado la resistencia estudiantil en Coimbra, en el año de 1969, combinando la contestación política a las autoridades académicas y una resistencia señalada a la incorporación al servicio militar y consecuente participación en la guerra en curso en las posesiones portuguesas en África. Mucho de ese espíritu se encuentra en la vida y obra de Raul Solnado y se han incorporado elementos de su obra humorística congruentes con el tono juguetón y gamberro de los personajes estudiantiles del guión de la pieza preparar.

Así, se llegó al título final *Prolongando memórias... Uma memória de Coimbra e de Raul Solnado* (RAMOS, 2020a). Se produjo en el texto una interesante mezcla de contenidos que permitieron analizar y discutir aspectos de la vida sociocultural portuguesa, trabajando al mismo tiempo la memoria –inductor inicial del proyecto originario– y su proyección hacia el presente.

A lo largo del 1^{er} cuatrimestre, se elaboró el texto, al par que se iba ensayando su puesta en escena, al nivel de actuación y aderezos escénicos. En simultáneo, se fue haciendo un trabajo de pesquisa fotográfica de prácticas culturales estudiantiles en el que se pudiese basar la producción de un vídeo de soporte a la presentación de la pieza.

El trabajo contó, esencialmente, con la intervención de los miembros del Club y su responsable. Se realizaron igualmente dos sesiones de formación escénica con una alumna de la asignatura de ENFPE-TE, que desarrolló en el Club su proyecto ApS de intervención sociocultural.

¹ No traducimos los nombres propios de estos elementos culturales. La explicación de cada uno de ellos, por corta que fuese, sobrepasaría mucho el ámbito del artículo.

El inicio del 2º cuatrimestre se dirigió para el perfeccionamiento de la puesta en escena de la pieza, pero como se ha referido la COVID-19 se plantó en medio de nuestras vidas. El miedo de personas mayores a los contagios llevó al cierre cautelar del Club el 18 de marzo... Y el futuro dirá de su/nuestro destino...

DISCUSIÓN/ CONCLUSIONES

En Club funciona desde el inicio como un centro de formación personal, social y cultural de sus miembros, al par que es un espacio de convivencia y disfrute. Las sesiones de formación son semanales (1,5 h). Como formadores de Expresión Dramática, hemos contado, siempre en régimen de voluntariado, y además del responsable, con una formadora más vinculada y permanente en estos años, como dijimos; en otros momentos, ocasionalmente, han colaborado otras dos formadoras, siendo una de ellas también una de las responsables de los proyectos originales.

Intervienen también otros formadores –profesores e investigadores de enseñanza superior–, que cubren otras necesidades formativas de los miembros de l’Os Putos o contribuyen para las producciones. Tuvimos intervenciones interdisciplinares por medio de artes plásticas por parte de dos miembros de la Universidad de Zaragoza (Campus de Teruel y de Huesca), así como formación basada en la Pedagogía Dalcroze a cargo de una profesora de la Universidad de Valencia.

Hay que destacar que el Club ha funcionado también, desde 2017-2018, como laboratorio de formación de alumnado de la titulación de Teatro y Educación. Así, les ha sido posibilitado el desarrollo de sus proyectos ApS de intervención sociocultural con l’Os Putos como sus formandos. El trabajo de formación, que han desarrollado gradualmente, ha sido amplio, versando sobre diversos componentes de la Expresión Dramática y del Teatro: presencia en escenario, miedo escénico, voz, representación e interpretación, luminotecnia, guionismo y escrita creativa, puesta en escena, asistencia a piezas teatrales, ejercicios de Pedagogía Dalcroze, etc., subrayándose los resultados señalados que se vienen obteniendo.

La EES-IH es también un espacio para el desarrollo de proyectos de investigación con sede en sus valencias y público. Así, vinculado con este Club, tenemos el proyecto ExeDraSen, que conducimos por medio de procedimientos metodológicos biográfico-narrativos y en los que los aspectos de crecimiento y relación personal e interpersonal son estudiados. ExeDraSen utiliza dos instrumentos:

- a. *Cuaderno reflexivo-narrativo “Ser um d’Os Putos...”* (realizado en 2016-17 y en 2018-19). El cuaderno contiene una serie de temáticas para libre desarrollo de l’Os Putos, cubriendo su aprendizaje, sentimientos y valores.
- b. Cuaderno de notas de los investigadores, recogiendo datos de observaciones, conversaciones informales, fotografías y videogramas.

Presentaremos, como referimos, los resultados alargados de la investigación conducida en *ExeDraSen* en publicación prevista para 2021. En este artículo, referimos apenas que se han detectado y reconocido señalados efectos de crecimiento y desarrollo personal a diversos niveles, además de la contribución sociocultural que su trabajo y actividad produce (RAMOS; ORTIZ MOLINA, 2019), en línea con otros estudios con poblaciones idénticas (BARROS, 2014; FIGUEIRA, 2004). Es de señalar, en particular, el dinamismo revelado y traducido en una amplísima autonomía en la preparación de *Rábulas do Passado* y en la construcción del texto de *Prolongando memórias*, así como de su pretendida puesta en escena.

Una nota debemos dejar relativa al rol que ApS puede desempeñar en enseñanza superior. A pesar de las dificultades administrativas de la organización curricular en cuatrimestres, que no permite fácilmente llevar a cabo proyectos de intervención comunitaria, este ejemplo puede presentarse como símbolo de lo que la excepcional motivación y voluntariado del alumnado y de la población implicada pueden lograr.

REFERENCIAS

BARROS, Graciele Barbosa de Moraes. *Teatro na Terceira Idade - possibilidades e limites de uma prática cênica (Trabalho de Projeto-Mestrado em Artes Cênicas, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa)*. Lisboa: Universidade Nova, 2014.

CER – THE CONFERENCE OF EUROPEAN RECTORS (1994). *Carta Copernicus. The university charter for sustainable development*. Geneva: Unión Europea. <https://www.iau-hesd.net/sites/default/files/documents/copernicus.pdf> Acceso en 26 abril de 2020.

COPERNICUS ALLIANCE (2011). **COPERNICUS CHARTA 2.0/2011 European Commitment to Higher Education for Sustainable Development**. https://www.copernicus-alliance.org/images/Downloads/COPERNICUSCharta_2.0.pdf Acceso en 26 de abril de 2020.

COPERNICUS CAMPUS (s.f.). **COPERNICUS Guidelines for Sustainable Development in the European Higher Education Area. How to incorporate the principles of sustainable development into the Bologna Process**. <https://unece.org/fileadmin/DAM/env/esd/information/COPERNICUS%20Guidelines.pdf> Acceso en 26 de abril de 2020.

CRUE – CONFERENCIA DE RECTORES DE LAS UNIVERSIDADES ESPAÑOLAS (2005). *Directrices para la introducción de la Sostenibilidad en el Currículum*. https://www.crue.org/Documentos%20compartidos/Declaraciones/Directrices_Sostenibilidad_Crue2012.pdf Acceso en 26 de abril de 2020.

CSPCI (2003). *Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial*. <https://www.unescoportugal.mne.pt/pt/temas/proteger-o-nosso-patrimonio-e-promover-a-criatividade/patrimonio-cultural-imaterial> Acceso en 26 de abril de 2020.

FERNANDES, Joana Lobo de Mesquita Simões Pires. Desafios e oportunidades para a comunicação das organizações nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **DEDICA. REVISTA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**, Granada, n.º 14, pp. 103-117, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.30827/dreh.v0i14.7505>

FIGUEIRA, Ana Paula Couceiro. O Palco da Vida: A expressão dramática enquanto instrumento operatório do desenvolvimento das competências sociais. *Psicologia.pt*, Coimbra, 19-02-2004. https://www.psicologia.pt/artigos/ver_artigo.php?codigo=A0177 Acesso em 26 de abril de 2020.

FURCO, Andrew. Service-Learning: A Balanced Approach to Experiential Education. En: TAYLOR, Barbara and CORPORATION FOR NATIONAL SERVICE (Eds.), **Expanding Boundaries: Serving and Learning**, Washington, DC: Corporation for National Service, pp. 2-6, 1996.

KOLB, David. **Experiential learning: experience as the source of learning and development**. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1984.

RAMOS, Fernando José Sadio (Coord.). **Prolongando memórias... Uma memória de Coimbra e de Raul Solnado**. Coimbra: Fernando Ramos (Ed.)[®], 2020a.

RAMOS, Fernando Sadio (Org.). **CADERNO DE EXPERIÊNCIAS ApS (Aprendizagem em Serviço)**[™]. 6ª ed. Coimbra: Fernando Ramos (Ed.)[®], 2020b.

SADIO-RAMOS, Fernando José; ORTIZ-MOLINA, María Angustias. «El Club de Expresión Dramática “Os Putos”». En: RUIZ-HERRERA, Noelia; GUILLÉN-RIQUELME, Alejandro.; GUILLOT-VALDÉS, María, **Avances en Ciencias de la Educación y del Desarrollo, 2019**, Granada: Asociación Española de Psicología Conductual (AEPC), pp. 222-228, 2019.

RAMOS, Fernando José Sadio; ORTIZ-MOLINA, María Angustias. ExeDraSen: Expresión Dramática con Sêniore. Un Proyecto I+DBP. En: **V Simpósio DEDICA EDUCAÇÃO E HUMANIDADES. Sustentabilidade curricular: inovação e tradição. Livro de atas**, Coimbra: Fernando Ramos (Ed.)[®], pp. 52-55, 2019.

SIGMON, Robert. **Serving to Learn, Learning to Serve: Linking Service with Learning**. Washington DC: Council for Independent Colleges Report, 1994.

SIGMON, Robert. Service-learning: Three Principles. **Synergist**, S.I., S.n., Spring, pp. 9-11, 1979.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afinidades 157, 158, 159, 161, 162, 206

Alagoas 109, 110, 111, 112, 113, 114

Alegorias 132, 138

Análise crítica do discurso 65, 66, 67, 71, 76, 78

Arte 1, 2, 3, 4, 5, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 26, 28, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 107, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 125, 128, 130, 132, 133, 137, 138, 139, 154, 155, 156, 157, 159, 162, 163, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 185, 187, 200, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 226

Arte contemporânea 14, 132, 157, 166, 167, 169, 175, 187

Arte moderna no Brasil 116

Arte-sistema 1, 4

Artes visuais 175, 186

Arte urbana 163

Articulação 53, 99, 100, 127, 188

Autor 1, 2, 5, 11, 13, 16, 18, 21, 29, 60, 103, 122, 132, 133, 137, 158, 159, 160, 176, 179, 185

B

Baixada Fluminense 44, 49

Baixo contínuo 188

C

Cará-roxo (dioscorea trifida) 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Cinema 29, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 223, 226

Colonização 80, 81, 86, 89, 222

Comunidades indígenas 80, 82, 84

Criatividade 14, 42, 58, 219

Cultura 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 39, 40, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 97, 110, 115, 122, 125, 130, 155, 156, 163, 164, 166, 169, 171, 172, 173, 174, 186, 214, 215, 216, 218, 220, 221, 223, 226

Cultura urbana 163

D

Dignidade humana 69, 80, 82, 85, 90, 92, 93

Direitos humanos interculturais 65, 67, 68, 69, 71

Documentário 57, 58, 120, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187

E

Escultura moderna 4, 116

Estilo 1, 2, 3, 5, 11, 12, 84, 89, 90, 92, 100, 102, 178

Expressão de sentimentos 96, 97, 98, 106

Expressionismo 116, 122, 126, 127, 140, 222

F

Fagote 188

Filosofia da diferença 57, 64

G

Gestão cultural 23, 25, 27, 31, 32, 34, 44, 50, 59, 173

Gestor cultural 21, 22, 28, 31, 32, 33, 34, 59, 60, 63

Giancarlo Mecarelli 21, 22, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 33

Guarani-Kaiowá 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94

I

Identidade 29, 44, 50, 57, 59, 62, 63, 65, 69, 72, 75, 76, 80, 88, 90, 92, 94, 97, 106, 133, 168, 171, 209, 212

Ilustrações 132, 137, 223

L

Lógicas operacionais 1

M

Motivos paisagísticos 140

Mulheres negras 96, 98, 99, 101, 102, 105, 106, 107

Museu 15, 49, 93, 118, 131, 157, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 173

Musicoterapia 96, 97, 98, 99, 100, 101, 106, 107, 108

N

Neuro ciências 132

Novas estratégias urbanas 163

P

Paraty 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

Paraty em foco 34

Performance 99, 157, 159, 161, 188

Pintores canários contemporâneos 140

Pintura moderna 116, 125, 155

Pinturas 118, 127, 132, 142, 144, 156, 214, 215, 217, 219, 222, 224

Políticas culturais 25, 28, 34, 44, 45, 46, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 62, 63

Povo surdo 65, 69, 75

Produtos alimentícios não convencionais 109

R

Reacção à era tecnológica 140

Reconhecimento 16, 21, 33, 45, 49, 50, 65, 70, 74, 75, 76, 77, 87, 92, 116, 117, 127, 128, 130, 217

Redistribuição 65, 70, 76

Regeneração urbana 163

Romantismo 132, 140

S

Sustentabilidade 14, 43, 59, 110, 166

T

Tunga 157, 158, 159, 160, 161, 162

V

Videoarte 175, 176, 184, 185

Violência simbólica 80

ARTE

Multiculturalismo e diversidade cultural

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

2



ARTE

Multiculturalismo e diversidade cultural

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

2

